

Era uma vez uma menina que queria ser princesa. E por ser muito perseverante, conseguiu realizar seu sonho. Em todos os lugares por onde andava, exalava um perfume de felicidade. Porém, a princesa enfrentou muitas dificuldades até que seu perfume desapareceu. E agora? Será que ela recuperou seu cheiro? Como isso poderá ter acontecido? Leia esta história e descubra o segredo da princesa.

A Princesa A do Perfume Prateado

Genival de Lima

Ilustrações:
Fernando Raposo

REFERÊNCIA DA EDITORA - 40.526
ISBN 978-85-8168-416-1



9 788581 684161 >



**PRAZER
DE
LER**[®]

Acreditando no futuro do Brasil

A Princesa do Perfume Prateado

Genival de Lima

Ilustrações:
Fernando Raposo



A Princesa Do Perfume Prateado

Genival de Lima

Ilustrações

Fernando Raposo

Editoras

Isabela Nóbrega
Márcia Regina Silva

Revisão

Equipe pedagógica

Direção de arte

Wilton Carvalho

Projeto Gráfico

Alexsandro J. de Santana

Coordenação Editorial

Editora Prazer de Ler

Avenida Doutor Rinaldo de Pinho Alves, 2680

CEP: 53411-000 - Paratibe - Paulista / PE

Fone: (81) 3447.1178 - Fax: (81) 3422.3638

CNPJ: 14.605.341/0001-03

Impresso no Brasil

L732p

Lima, Genival de

A Princesa do perfume prateado / Genival de Lima;
ilustrações: Fernando Raposo. – Recife : Prazer de Ler, 2016.
32p. : il.

1. FICÇÃO INFANTOJUVENIL – PERNAMBUCO. 2. CONTOS
DE FADAS – LITERATURA INFANTOJUVENIL. I.

Raposo, Fernando. II. Título.

PeR – BPE 16-154

CDU 869.0(81)-93

CDD 808.899 282

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

ISBN: 978-85-8168-416-1

Era uma vez uma menina que nasceu em uma família muito pobre e, logo nos seus primeiros dias de vida, o seu pai a abandonou. Ela passou a ser criada por seus tios e sua mãe, que já sentia que a filha seria muito especial.



Aos três anos de vida, a menina já falava que gostaria de ser uma princesa, mas por ser uma criança, e todas as crianças sonham em ser princesas, a sua mãe não dava muita importância. Porém a menina sempre repetia a mesma coisa: — Mamãe, um dia eu vou ser uma linda princesa de verdade, e todos vão me fazer a corte que toda princesa recebe. A sua mãe falava: — Está bem, menina pequena, você já nasceu princesa e vai continuar sendo princesa até se tornar rainha.





Mas o tempo passou, a menina já estava com quinze anos e mostrava os seus dotes de uma linda princesa. Além da sua beleza natural, ela também transpirava um cheiro muito agradável e, ao sair na rua onde morava, o seu perfume era sentido por todos e causava uma grande admiração nas pessoas, que lhe perguntavam: — princesa, como é o nome deste perfume que a senhora usa? E a princesa respondia: — não sei o nome, só sei que uma fada madrinha sempre me aparece e me diz que sorrir é o melhor perfume para o corpo e para a alma das pessoas, e eu gosto muito de ser feliz.

Mas a princesa também era muito agradável e simpática com todos que a encontravam nas ruas onde passava. Certo dia, em um destes passeios, ela encontrou uma bruxa dos dentes muito feios, suja e descabelada. A bruxa passou a importunar a linda princesa com palavras desagradáveis. Com isso, a princesa começou a passar mal, mas não contava para ninguém que a bruxa lhe importunava. Ela não tinha coragem de falar para a mãe o que estava acontecendo, preferiu ficar isolada em sua casa, e o cheiro prateado não mais aparecia. As pessoas começaram a perguntar: — Onde está a princesa, que não sai mais na rua? E a sua mãe nada falava.





SNIF!

Na casa da princesa cresceram muitas árvores e, um belo dia, ela estava embaixo de uma linda figueira, mais triste que os outros dias e começou a chorar. Sua fada madrinha apareceu e falou: — Você sempre pedia para ser uma princesa, depois que consegue, esquece que uma princesa necessita atender aos requisitos de uma verdadeira princesa. Olhe, ou você reage ou desista da sua missão e deixe o lugar para outra pessoa de coragem.

Ouvindo isso, a princesa se levantou e falou: — Não, eu não vou desistir dos meus sonhos. Mas preciso muito da sua ajuda para me erguer. Logo, a fada madrinha disse novamente: — A partir de hoje você não pode ficar triste, chorando dentro da sua casa. Agora, vista o seu melhor vestido e saia para o seu passeio, como você sempre fez. Porque o seu cheiro prateado vem do seu bom humor.





A princesa fez como a fada madrinha falou e deu certo. Quando ela colocou os pés na rua, as pessoas começaram a sentir o cheiro prateado dela, e a bruxa ficou com muita raiva, mas quando tentou falar coisas feias, a princesa disse: — Dona bruxa, não fique com raiva, porque isso atrai muito mal para a vida das pessoas. Eu tenho experiência própria; um dia estava com muita raiva da senhora e foi bem desagradável para mim. Contudo, um belo dia, a minha fada madrinha apareceu e falou que o meu cheiro prateado só voltaria se eu estivesse feliz, então segui o bom conselho da fada madrinha e voltei a exalar o meu perfume prateado e, neste momento, gostaria de pedir que a senhora se tornasse minha amiga.

A bruxa olhou para a princesa e falou: — Será que você não quer se vingar pelo mal que já lhe fiz? A princesa respondeu: — Dona bruxa, se a senhora prometer que não vai mais importunar a ninguém, eu lhe apresento a minha fada madrinha e asseguro que a senhora vai adorar conhecê-la, pois segundo ela, toda tristeza é um grande mal no coração das pessoas e em nossa vida. Eu já aprendi a lição!





Venha comigo, que vai dar tudo certo na vida da senhora, abrande mais o seu coração e a fada madrinha vai lhe ensinar o jeito certo de amar e ser amada. Logo, a bruxa falou: — Eu já estou muito velha e pratiquei muitas maldades. Mas a princesa lhe disse: — Nunca é tarde para se arrepender, muito menos para fazer o bem. A bruxa, então, respondeu: — Sendo assim, eu aceito, vou com você, mas quero ficar bem bonita como você. E deu uma bela risada.

As duas seguiram em direção à casa da princesa, onde a fada madrinha costumava aparecer. Quando chegaram lá, a fada madrinha já estava esperando e falou: — Que bom que você veio, eu esperei muito por este momento, estava o tempo todo querendo conversar com você, para dizer que só o amor e a bondade superam o ódio.

A bruxa reclamou: — Como posso rir para as pessoas com os meus dentes sujos? A fada madrinha lhe fez uma pergunta: Quanto tempo faz que você não se olha no espelho? A bruxa falou: — Faz muitos anos e eu estava com muita raiva no coração. A fada madrinha pegou um espelho e pediu para que a bruxa falasse uma frase mágica três vezes: *Eu sou filha do amor e minha dentadura clareou!* Mas tem que ser de costas para o espelho.





A bruxa fez a simpatia, e quando olhou-se no espelho, seus dentes estavam brilhando. Ela ficou muito feliz e pediu para que ninguém a chamasse mais de bruxa e disse: O meu nome é Elizabete, mas gostaria de ser chamada de Eliza.

A fada madrinha disse: — Está certo, Eliza, porém você tem um compromisso conosco, de nunca mais usar os seus poderes contra o povo. E Eliza falou: — Está bem, de hoje em diante, só vou fazer o bem a quem quer que seja. A fada madrinha foi embora e a princesa do perfume prateado passou a caminhar com Eliza. As pessoas não reconheciam mais aquela velha bruxa e sempre perguntavam à princesa: — Quem é esta senhora tão linda que anda ao seu lado? E a princesa respondia: — Ela é minha melhor amiga, o seu nome é Eliza e nós amamos todos vocês.

Eliza usava os seus poderes para alegrar as crianças e, em vez de fazer cara feia, ela sorria e fazia brincadeiras, e todas as crianças a adoravam. A princesa também contava a história da sua infância e de quando tudo começou e sempre falava, no final da história, que ela só chegou a ser princesa porque foi muito obediente à sua mãe, nunca mentia e sempre respeitava todas as pessoas.





Porque dentro de todos nós existe uma princesa ou um príncipe. Mas, as crianças sempre perguntavam: — Onde fica seu castelo, princesa? E ela respondia: — O meu castelo são vocês, mas eu moro em uma casa bem simples e sou muito feliz com a minha família. Tenho vocês como a minha segunda família, e com isso sou uma pessoa realizada.

As crianças faziam mais perguntas: — E de onde vem esse seu cheiro tão agradável? A princesa falou: — Eu tive o prazer de ser orientada por uma fada madrinha, que me ensinou o segredo do perfume que sempre sonhei, e também tive o privilégio de ser uma princesa.

Mas, certo dia, entrei em depressão e fiquei muito triste. Porém, minha fada madrinha reapareceu e falou que o perfume só voltaria se a minha tristeza acabasse. Então, levantei a cabeça e falei: adeus tristeza! Quando coloquei os meus pés na rua, o meu perfume retornou junto com a minha alegria e nunca mais pensei em depressão ou tristeza, voltei a ser feliz. Espero que todos vocês também façam o mesmo, porque toda alegria traz felicidade e, por mais humildes que sejamos, a felicidade bate em nossas portas e diz: estou aqui, me acolha para que todos saibam que só o amor constrói.





Sejam meus amigos e levem a todos a sua bondade e caridade. Com este gesto humilde, a princesa e Eliza passaram a viver o tempo todo com as crianças do vilarejo. Como Eliza não tinha onde morar, a princesa fez um convite para que ela fosse morar com a sua família, e todos foram felizes para sempre.

Genival de Lima



Sou pernambucano, nascido na cidade do Recife, bairro da encruzilhada. Sou também poeta popular, escritor e compositor.

Fernando Raposo



Nasci no Recife, no dia 10 de setembro de 1974. Morei parte de minha vida no Rio de Janeiro, onde estudei e me formei em Comunicação Social (Publicidade e Propaganda). Em 2003, já no Recife, iniciei minha carreira como ilustrador profissional. Trabalho para os mercados de propaganda e editorial. Em 2009, me tornei membro associado da Sociedade dos Ilustradores do Brasil - SIB. Utilizo técnicas digitais e tradicionais em meus trabalhos.